

Atividade: Migração e Integração Local

Modalidade: Oficina

Data: 31/10/2019 | 14h – 17h30

Responsável(is): Débora Castiglione (OIM), Paulo Sérgio Almeida (ACNUR)

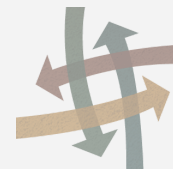
Ementa:

A atividade pretende abordar a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho da OIM e do ACNUR no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses são os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrante/s/atividade-no-rio-de-janeiro/apresentacao-esmpu-31-10-2019-rj_acnur.pdf

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrante/s/atividade-no-rio-de-janeiro/oficina_integracao-local_rj.pdf



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Existência do arcabouço legal favorável ao acolhimento da população imigrante.
- Forte atuação das ONG's (a exemplo da Cáritas).
- Percepção do estado a respeito do tema e início de uma atuação mais efetiva.
- O Rio por ser uma cidade turística, oferece espaço para a inserção laboral de imigrantes por viabilizar as suas capacidades e características como o idioma.
- Sensibilização das empresas para a contratação de imigrantes.
- Fortalecer e acionar o enfrentamento ao trabalho escravo.
- Ampliar as Cátedras Sérgio Viana de Mello nas Universidades que ainda não fazem parte.
- Ouvir os refugiados - fazer políticas com os refugiados e solicitantes e não apenas para eles.

Desafios

- Difundir mais amplamente a legislação referente ao tema.
- Promover a capacitação tanto dos agentes envolvidos com o atendimento da população imigrante quanto da sociedade civil.
- Necessidade da expressão/atuação do estado de maneira mais efetiva.
- Transversalidade da temática na educação.
- Subfinanciamento e marginalização da política pública de assistência social em especial na área de imigrantes e refugiados.
- O processo de revalidação de diploma é extremamente complexo.
- Enfrentamento à xenofobia.
- Exploração laboral de imigrantes em situação de vulnerabilidade social (trabalho análogo à escravidão).
- Mídia contraproducente.
- Desinformação das instituições e setor privados quanto à validade e legalidade da documentação dos refugiados e solicitantes de refúgio.
- Despreparo da própria Polícia Federal.
- Falta de abrigos para migrantes e refugiados.
- Necessidade de redes de apoio de saúde mental.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Rio de Janeiro - 29, 30 e 31 de outubro de 2019



Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Efetivar uma maior aproximação das ações intersetoriais.	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizando os atores envolvidos no âmbito das políticas públicas.- Fórum Estadual com a representação de setores locais.- Fórum Municipal.	Secretaria de Direitos Humanos e CEIPARM.
Mobilizar as universidades para aderirem à Cátedra SVM.	<ul style="list-style-type: none">- Entrando em contato com professores já interessados sobre o tema de refúgio.	Pesquisadores, professores e coordenadores de nossa universidade de formação.
Sensibilizar órgãos públicos e seus trabalhadores sobre a temática.	Através de capacitações, formações e rodas de conversa.	Instituições que atuam na temática, universidades e suas Cátedras.
PFDC ou Rede de Capacitação expandir recomendações aos município sobre: <ul style="list-style-type: none">- criação de abrigos para migrantes e refugiados.- recomendação para capacitação de agentes sobre documentação exigida para migrantes e refugiados.	Recomendações.	PFDC ou Rede.